

Rede de Proteção Escolar

As equipes gestoras das escolas não estão sozinhas para lidar com situações complexas que surgem no caminho – existe uma rede de proteção para seu amparo, que pode e deve ser acionada



TAGS: #Gestao #RededeProtecao #Violencia

EXPLICAÇÃO

As equipes gestoras das escolas não estão sozinhas para lidar com as situações complexas e multifacetadas que surgem no caminho – existe uma rede de proteção para seu amparo, que pode e deve ser acionada sempre que necessário. Esta rede não está configurada em uma única instituição, se constitui num conjunto de organizações e atores que atuam no combate à violência e à violação de direitos de crianças, adolescentes e qualquer ator da comunidade escolar. Ela não se configura de forma hierarquizada e não se restringe à área da educação – as áreas da saúde, da assistência social e da segurança pública, entre outras, também a compõem.

Talvez a principal força na rede de proteção da escola seja a própria comunidade – quando a população ao redor reconhece a importância da instituição de ensino em seu seio social, a resguarda, incorpora a missão de preservá-la. Também a integram os CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, o Conselho Tutelar, a Promotoria da Infância e Juventude, os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, as Patrulhas Escolares Comunitárias e as Secretarias de educação e suas subsecretarias, para citar alguns.

REFERÊNCIA

› Caderno Proteger para Educar: a escola articulada com as redes de proteção de crianças e adolescentes, do MEC (<http://bit.ly/pronacampo-rededeptecao>).

